



Determinação de controle alternativo ao glyphosate para populações de *Chloris polydactyla* coletadas no Paraná

Henrique Fabricio Placido¹, Alfredo Junior Paiola Albrecht², Rayssa Fernanda dos Santos³, Leandro Paiola Albrecht⁴, Andreos dos Santos Becker⁵, Mateus Dalpobel Mattiuzzi⁶, Ricardo Victoria Filho⁷

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba, SP, Brasil¹, Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil², Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba, SP, Brasil³, Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil⁴, Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil⁵, Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil⁶, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Piracicaba, SP, Brasil⁷

Plantas daninhas resistentes a herbicidas são derivadas de um processo evolutivo natural, em que o uso repetitivo de um mecanismo de ação exerce pressão de seleção sobre uma população obtendo controle efetivo sobre plantas suscetíveis, selecionando biótipos resistente. O objetivo deste trabalho foi estabelecer controle alternativo ao glyphosate para populações da espécie *Chloris polydactyla* coletadas no Paraná. Determinou-se o controle alternativo para 6 populações da espécie *C. polydactyla* coletadas nos Municípios Tupãssi, Umuarama, Moreira Salles (duas populações), Corbélia e Palotina submetidas aos tratamentos: testemunha; glyphosate(720g e.a. ha⁻¹); quizalofop(100g i.a. ha⁻¹); haloxyfop(62,35g i.a. ha⁻¹); tepraloxymidim(100g i.a. ha⁻¹), clethodim(108g i.a. ha⁻¹) e a associação destes graminicidas ao glyphosate (totalizando 10 tratamentos), seguindo delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições. Avaliou-se controle visual aos 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA) e redução da matéria fresca. No último período de avaliação de controle visual os graminicidas associados ao glyphosate obtiveram um "excelente" controle sobre as diferentes populações estudadas. Para os graminicidas de maneira isolada apenas uma população coletada em Moreira Salles e outra em Corbélia obtiveram controle próximo de suficiente com o uso de haloxyfop, já o herbicida quizalofop obteve dificuldade de controlar o biótipo de Corbélia com seu controle próximo a suficiente. Analisando a redução de matéria fresca dentro do biótipo de Umuarama notou-se que os tratamentos quizalofop e tetraploxydim obtiveram menor redução de matéria fresca que os demais tratamentos, já o biótipo de Palotina obteve menor redução e matéria fresca com o tratamento tetraploxydim. É de suma importância rotacionar princípios ativos e mecanismos de ação devido a características específicas da população alvo.

Palavras-chave: interação de herbicidas, inibidores de ACCase, Capim-branco